NUMERO 1865 — O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM DE BARCELOS — ANO 36

O BARCELENSE

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

AVENÇADO

Redacção, administração e composição—Rua Perjoia de Freitas, n.º 26-28—*Tel. 8.310—Barcelos*

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metropole (ano) 20$00 — Estrangeiro » 40$00 — Africa » 30$00

Adm., Prop. e Director: Rogerio Caiúa de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

SABADO, 4 DE JANEIRO DE 1947

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gosam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

C. M. B.
BIBLIOTECA

O Snr. Conselheiro Dr. Sá Carneiro morreu...

Está de luto o foro portuguez pelo falecimento do Conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, um dos mais notaveis advogados do paiz, que á sua profissão dedicou sessenta anos de constante labor.

Se tivesse acedido a solicitações que lhe foram feitas, teria ascendido a altas situações. Nada quiz, tudo desdenhou para se dedicar inteiramente á advocacia com uma dedicação que era quase devoção. Defendia os interesses dos seus constituintes com intemerata energia, e punha ao serviço d'eles, uma competencia inexcedivel e uma dedicação nunca desmentida e uma atenção que nunca esmorecia e que acudia pronta e eficazmente a qualquer ponto que julgasse em perigo.

Por ventura a sua qualidade de grande advogado seria a sua unidade. Um dia, em conversa amigo que tantas tivemos, ouvi-lhe esta frase que denunciava esse legitimo orgulho: ou melhor dizendo o reconhecimento do proprio valor. Do Porto para o norte não ha questão importante ou dificil, que não venha aqui, a mim, ou a Viana ao Malheiro Reimão.

E era verdade.

Podia brilhar entre os opulentos, ostentar galas e luxos nunca abandonou essa maneira de viver que adotara no principio da vida, nunca o desvairou o dinheiro nem nunca com ele humilhou quem quer que fosse.

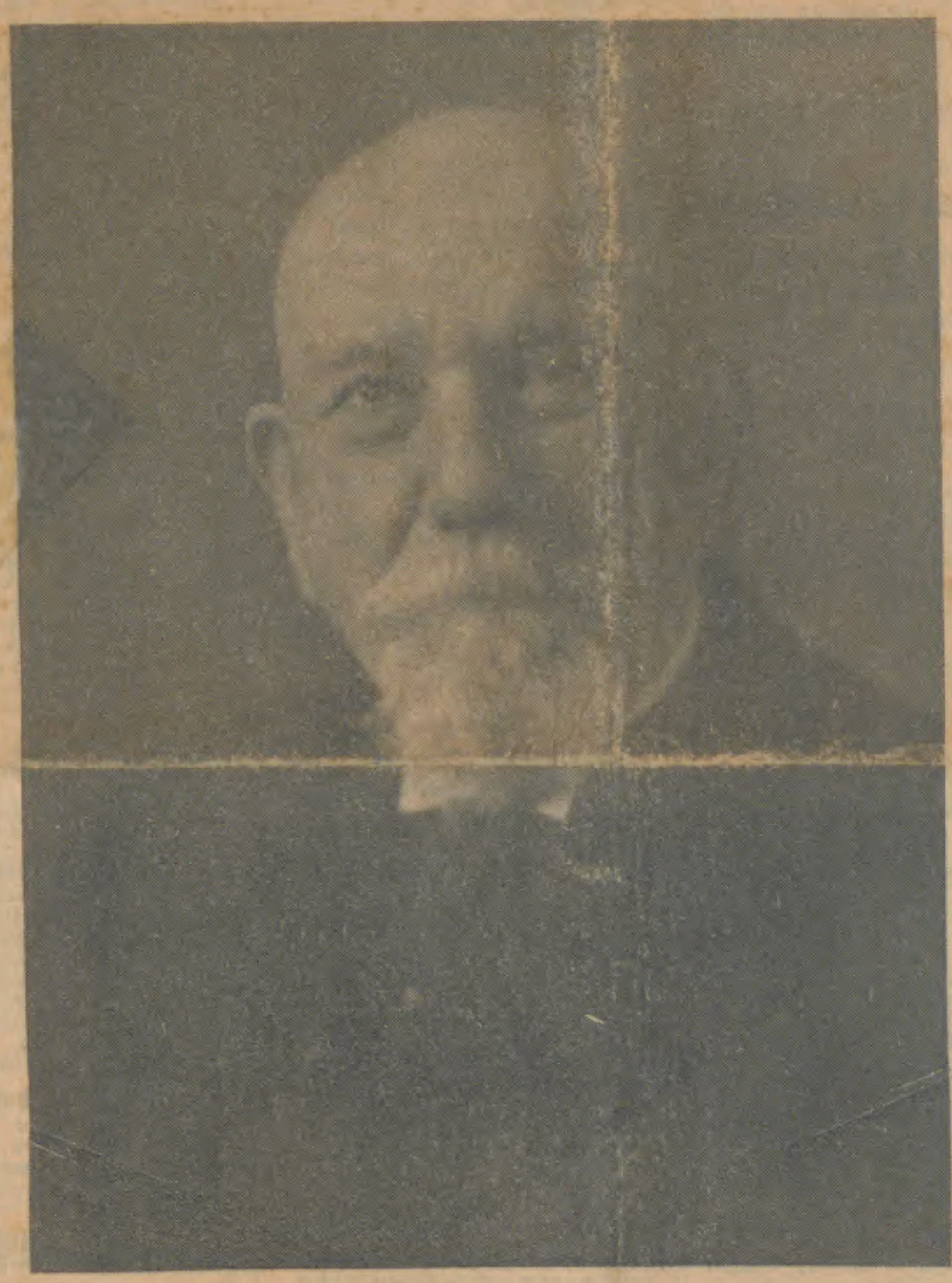
Foi um advogado perfeito e completo e nunca da sua profissão se desviou, nem sequer para gozar com as merecidas férias.

Se para isso tivesse dirigido a sua imensa actividade e a sua paixão pela vida do direito, teria produzido obra de larga repercussão e que seria durante largos anos fossem lidas como preceitos e citadas como argumentos de autoridade.

Se podesse conseguir-se (ele de tudo tinha cópias) reunir em volume todas as suas minutas em processos, consultas escritas e escritos em jornaes da especialidade, ver-se-ia com admiração da subtileza de espirito, o sem numero de questões novas que levantou e sobre as quaes emitiu opiniões fundamentadas e por vezes notáveis.

Isso constituiria um notavel comentário principalmente ao codigo civil que ele conhecia como poucos.

O autor d'estas linhas foi por vezes seu antagonista em prélios forenses que eram, por vezes, energicas lutas, e sempre constatou que findo o fragor do combate, sempre leal e dissipada a lufada de tempestade, que os envolvia, voltava, como por encanto, a amizade e a convivencia agradavel que sabia ter quando queria.



Era o ultimo dos grandes advogados com que comecei a trabalhar, e com ele desaparece uma parte importante e interessante do meu passado.

Era assim o homem publico, o advogado, como particular o seu exemplo como chefe de familia era dos mais belos, porque o foi exemplar e bem se patenteia na ilustre prole que deixou que, apesar de ser muita, todas foram honra e orgulho do pae, até na propria advocacia campo da sua actividade onde um se tornou um dos maiores do paiz.

Augusto Monteiro

Depois dum prolongado sofrimento, pelas 21,30 horas do dia 30 de Dezembro ultimo faleceu, no seu palacete de Barcelinhos, o nosso querido amigo e ilustre colaborador, Ex.mo Snr. Conselheiro Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, talentoso Jurisconsulto, nesta comarca.

S. Ex.a, deixa mergulhados na mais profunda dor seus: filhos, genros, nétos e bisnetos, abaixo descriminados:

D. Virginia Adelaide Chaves Marques de Sá Carneiro Moraes d'Almeida, casada com o Dr. Alfredo de Moraes d'Almeida, Advogado no Porto, de quem existem os filhos: D. Maria Adelaide de Sá Carneiro Moraes d'Almeida Meireles, casada com Hugo Meireles, industrial no Porto; D. Maria Júlia de Sá Carneiro Moraes d'Almeida de Magalhães, casada com o Capitão de Engenharia Alexandre de Magalhães; Dr. Joaquim de Sá Carneiro Moraes d'Almeida, casado com D. Lucinda Oliveira de Moraes d'Almeida, êle Advogado no Porto.

D. Amélia Cândida Chaves Marques de Sá Carneiro Cardoso Lopes, casada com o Dr. Elias Cardoso Lopes, Professor Liceal, de quem existem as filhas: D. Maria da Conceição de Sá Carneiro Cardoso Lopes, Licenciada em Letras e Professora e D. Maria Amélia de Sá Carneiro Cardoso Lopes.

D. Maria do Sacramento Chaves Marques de Sá Carneiro Ferreira Braga, casada com o Dr. Alexandre Luiz de Castro Ferreira Braga, Capitão de Artilharia e Advogado no Porto, de quem existe o filho: Alexandre José de Sá Carneiro Ferreira Braga, casado com D. Maria de Lourdes Pina Manique Ferreira Braga.

D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro de Azevedo de Figueiredo, casada, com José Mariano de Azevedo de Figueiredo, Proprietário, de quem existem dois filhos: o Dr. José de Sá Carneiro de Figueiredo, Advogado no Porto, casado com a Doutora D. Maria Laura de Fernandes Tomaz da Cruz de Araujo de Figueiredo, Professora da Escola Industrial Mousinho da Silveira no Porto e D. Maria Luiza Chaves Marques de Sá Carneiro de Azevedo de Figueiredo e Pereira Machado, casada com o Dr. José António Pereira Machado, Médico Municipal, residente em Midões (Barcelos).

D. Laura da Glória Chaves Marques de Sá Carneiro Moreira da Cunha, casada com Francisco Julio Moreira da Cunha, Funcionário da Caixa Geral dos Depositos no Porto.

D. Maria Beatriz Chaves Marques de Sá Carneiro Rodrigues, casada com o Dr. António Rodrigues, Médico em Silveiros (Barcelos).

Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, Deputado da Nação e Advogado no Porto, casado com D. Maria Francisca Judith Pinto da Costa Leite de Sá Carneiro (Lumbrales), de quem existem os filhos: José Pedro, João, Maria Joana, Francisco, Ricardo e Ana Maria.

Dr. Joaquim Maria Chaves Marques de Sá Carneiro, casado com D. Armanda Vinhas de Sá Carneiro, residentes no Porto, onde aquele é Médico-Dentista.

Engenheiro Manuel Basilio Chaves Marques de Sá Carneiro, Funcionário dos Edificios Nacionais no Porto, casado com D. Maria Antonia Gonçalves de Carvalho de Sá Carneiro, de quem existem os filhos: Maria Manuela, Maria Antonia, Maria Tereza, José Manuel, António Gualberto e Francisco Maria.

Dr. Francisco de Sales Chaves Marques de Sá Carneiro, Banqueiro em Lisboa e Porto, casado com D. Maria Kropp de Sá Carneiro.

Capitão Gaspar Chaves Marques de Sá Carneiro, Professor na Escola de Guerra da Arma de Artilharia, casado com D. Maria Beatriz de Albuquerque Fonseca de Sá Carneiro.

Dr. Luiz Filipe Chaves Marques de Sá Carneiro, Médico Especialista no Porto, casado com D. Maria Aurea Mascarenhas de Sá Carneiro, de quem ha uma filhinha: Maria Tereza.

Engenheiro-Agronomo Henrique Maria Chaves Marques de Sá Carneiro, Director da Companhia das Potassas em Lisboa, casado com D. Dully Diaz Marquina de Sá Carneiro.

Dr. Alexandre Maria Chaves Marques de Sá Carneiro, Advogado em Barcelos e antigo Presidente da Camara, casado com D. Maria José Feio de Sá Carneiro, de quem ha os filhos: Ana Maria, Joaquim Gualberto, Maria José e Luiz.

—O pranteado morto, tinha ainda quatorze bisnetos, filhos, respectivamente, da Senhora D. Maria Adelaide Sá Carneiro Moraes d'Almeida de Meireles, os meninos: Hugo, Joaquim e Maria Adelaide; da Senhora D. Maria Julia Sá Carneiro Moraes d'Almeda de

Magalhães, os meninos: Maria Alexandre, Maria do Rosário e Alexandre; da Senhora D. Maria Luiza Chaves Marques de Sá Carneiro de Azevedo de Figueiredo e Pereira Machado, as meninas: Ana Maria e Maria Tereza, de quem era padrinho o Bisavô; do Senhor Dr. Joaquim de Sá Carneiro Moraes d'Almeida, uma filhinha: Maria Lucinda; do Senhor Dr. José de Sá Carneiro de Figueiredo, os meninos: Pedro, Maria Clara, Ricardo e Eduardo; do Senhor Alexandre José de Sá Carneiro Ferreira Braga, os meninos: Maria de Lourdes, Alexandre e Maria Tereza.

•

O funeral do venerando ancião, que se efectuou na manhã de quarta-feira, dia 1, foi um dos mais concorridos que se têm realizado em Barcelos, e saiu de sua casa para a igreja do Senhor da Cruz, tomando parte no préstito funebre milhares de pessoas de todas as categorias sociais: Doutor João da Costa Leite, Ministro das Finanças; Deputados, Desembargadores, Advogados, Médicos, Oficiais do Exercito, Industriais, Negociantes, Lavradores, Operários, Bombeiros do Porto, Barcelos e Barcelinhos, Recolhimento do Menino Deus, Cheche de Santa Maria, Casa dos Rapazes, numerosas Confrarias, Associações, etc. etc.

Durante o trajecto organizaram-se seis turnos, assim constituidos:

1.º—Dr. Joaquim Maria de Sá Carneiro, Engenheiro Manuel de Sá Carneiro, Dr. Francisco de Sá Carneiro, Capitão de Artilharia Gaspar de Sá Carneiro, Dr. Luiz de Sá Carneiro e Engenheiro—Agronomo Henrique de Sá Carneiro.

2.º—Dr. Alexandre de Sá Carneiro Dr. Elias Cardoso Lopes, José Mariano de Azevedo Figueiredo, Dr. Antonio Rodrigues, Francisco Julio Moreira da Cunha e Alexandre de Sá Carneiro Ferreira Braga.

3.º—Dr. Joaquim de Sá Carneiro Morais d'Almeida, Dr. José Sá Carneiro Figueiredo, José Pedro da Costa Leite de Sá Carneiro, João Gualberto da Costa Leite de Sá Carneiro, Hugo Meireles e Capitão de Engenharia Alexandre de Magalhães.

4.º—Albino de Sá Carneiro, Augusto de Sá Carneiro, Eduardo Barbosa, Basilio de Sá Carneiro, Julio de Sá Carneiro e Dr. Joaquim Romano

5.º—Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Dr. Domingos Luciano Azevedo Figueiredo, Dr. Ascensão Correia, Dr. Martinho de Faria, Dr. Joaquim Furtado Martins e Dr. Semião Pinto de Mesquita.

6.º—Dr. Eduardo Ralha, Dr. Augusto Cupertino de Miranda, Dr. Luiz Veiga, Dr. Adelino Ferreira Marques, Dr. Artur de Macedo e Dr. Gonçalo de Araujo.

Estes cinco primeiros representavam a Direcção do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados, no Porto.

A chave da urna foi confiada ao filho do extinto, Snr. Dr. José de Sá Carneiro, e os caseiros das quintas—mais de trinta—conduziam lindos bouquetes de flores naturais, com sentidas dedicatorias.

No Cemiterio Municipal de Barcelos, fizeram uso da palavra, proferindo emocionantes alocuções, os Snrs. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Delegado da Ordem dos Advogados neste concelho; Dr. Eduardo Ralha, em nome do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados no Porto e Conselheiro Doutor José Malheiro Reimão, antigo Ministro e Advogado.

•

Todos os serviços funebres estiveram a cargo da conceituada Casa Esteves, desta cidade.

•

A seguir publicamos algumas notas biograficas do ilustre finado:

Joaquim Gualberto de Sá Carneiro—Doutor em direito e Conselheiro. Nasceu na freguesia do Salvador de Ruivães, concelho e comarca de Vila Nova de Famalicão, aos 21 de Junho de 1861, sendo filho de Albino de Sá Carneiro e de D. Antonia Maria Monteiro, proprietarios, desta freguesia.

Formou-se em direito pela Universidade de Coimbra, com 21 anos de idade.

Foi administrador do concelho de Barcelos por dec. de 29 de julho de 1882, exercendo este cargo até 25 de outubro seguinte, e exonerado nesta data, a seu pedido.

Casou na Sé da cidade do Porto com D. Ana Emilia Chaves Marques, filha do saudoso Comendador José Marques da Costa Freitas e de D. Maria Clementina Chaves Marques, de Barcelinhos, aos 23 de junho de 1883, havendo deste consorcio numerosa progenie.

Foi advogado consideo muito distinto, conhecidissimo em todo o norte do país e o primeiro proprietario deste concelho.

Foi um dos fundadores do Asilo de Infancia Desvalida do Menino Deus e da Oficina de S. José desta cidade.

•

A Ex.ma Familia dorida mandou distribuir, em sufragio da alma do extinto, os seguintes donativos:

Bombeiros de Barcelinhos	2.500$00
Bombeiros de Barcelos	2.500$00
Recolhimento do M. Deus	2.500$00
Creche de Santa Maria	1.500$00
Casa dos Rapazes	1.000$00
Asilo de Invalidos	1.000$00
São Vicente de Paulo (H.)	1.000$00
São Vicente de Paulo (M.)	1.000$00
Paroco de Barcelinhos para os seus pobres	1.000$00
Paroco de Barcelos para os seus pobres	1.000$00
Pobres de «O Barcelense»	1.000$00
Sopa dos Pobres D. Antonio Barroso	1.000$00
Associação H. de Barcelinhos	1.000$00
Freiras de Areozelo	1.000$00
Capuchinhos	1.000$00
Hospital	5.000$00

•

O Snr. Albino de Sá Carneiro, sufragando a alma do extinto e em substituição de coroas ou flores, entregou para os pobres a quantia de 500$00.

•

«O BARCELENSE», com a morte do Ex.mo Snr. Conselheiro Sá Carneiro, perdeu um brilhante colaborador e um bom amigo.

•

A' Ex.ma Familia enlutada, enviamos o nosso cartão de muito pesar.

O dia 6 de Janeiro no Recolhimento do Menino Deus

Esta filantropica instituição da nossa Terra, no proximo dia 6, festeja o seu Padroeiro com os seguintes actos de culto:

A's 7 horas, Missa e Comunhão Geral, ás 9,30, Missa Solene e ás 16,30, sermão pelo Rev.º Dr. Rocha e Benção Solene.

SERÃO CULTURAL

Na Assembleia Barcelense, realiza-se hoje, pelas 21,30 horas, um Serão Cultural, com o seguinte programa:

I PARTE

1—Estudo	Chopin
2—Valsa	»
3—Polaca	»
4—Nocturno	»
5—Tarantela	»

Piano solo: Eurico Thomaz de Lima

II PARTE

Poesias pela declamadora

Ex.ma Snr.ª D. Maria Helena Caravana

III PARTE

1—Buchenwald	E. T. de Lima
2—Berceuse	Tcherepnine
3—Marcha	Prokofieff
4—Sonho de amor	Liszt
5—Rumba	M. T. de Lima

Piano solo: Eurico Thomaz de Lima

E' a Direcção da Assembleia merecedora de todos os louvores, proporcionando aos seus associados o ensejo de admirar a distinta declamadora Ex.ma Snr.ª D. Maria Helena Caravana, gentil filha do nosso conterraneo ilustre, o Snr. Tenente-Coronel Francisco Caravana e artistas de alta categoria do pianista Ex.mo Snr. Eurico Thomaz de Lima.

A' Ex.ma Direcção, agradecemos a gentileza do convite para o Serão.

AURORA DO LIMA

Completou o seu 91.º aniversario este nosso ilustre colega que, com tanto brilho, defende o progresso da linda cidade de Viana do Castelo.

Ao prestigioso jornalista, Snr. Bernardo Silva, «O Barcelense» envia saudações, fazendo votos pela saúde do velho Director de tão querido bi-semanario, decano da Imprensa Provinciana.

Parabens, pois.

CINEMA GIL VICENTE

Mais um filme português vai ser exibido amanhã e 2.ª-feira, de tarde e á noite, mas este é uma comédia musical, alegre e divertida com um numeroso grupo de raparigas engraçadissimas. Chama-se

LADRÃO PRECISA-SE !...

E' mais uma produção de Jorge Brum do Canto e isso basta para garantir que se trata dum bom filme.

Nele entram Maria da Graça, Leonor Maia (Tatão), Brumilde Judice, Virgilio Ferreira, Pedro Navarro, etc. etc.

Mais uma vez se vai verificar que o cinema é pequeno.

—=—

Na 5.ª-feira, um agradavel espectaculo de comédia—revista:

A festa pela glória

Com Maria Montez, Zuzana Foster, Jack Oakie, Turhan Bey, etc.

— • —

Brevemente um filme de aventuras, em 26 partes e em 13 episodios, que será exibido apenas em «matinée», satisfazendo assim os desejos da gente nova e tambem dos velhos.

VIRANDO A PÁGINA

Expirou Dezembro. Janeiro começa.

Aos paroxismos do *ano velho* segue-se a alvorada de um novo ano.

Esta ocorrência—autêntico *virar de página*, porquanto cada ano é uma lauda do grande tomo que é a história das sociedades e das pessoas—esta ocorrência, repito, deve estimular cada homem «a arrastar contas com o passado e a considerar por onde cortará ao longe o caminho que o aguarda», conforme escreveu Castilho, nos princípios de 1838.

• •

Lancemos, p o i s, um olhar retrospectivo sobre o ano que passou—sobre essa pagina que acabamos de escrever:—nela encontraremos, provàvelmente, desfeiando a esmerada caligrafia das boas obras, os borrões dos actos indignos.

Perante estes índices da nossa fraqueza, não sejamos vítimas do desalento. Pensemos, antes, que, como dizia Séneca, ainda pode haver um bem no mal: a vergonha, o pesar de tê-lo feito.

• •

Por outro lado, olhemos ao futuro, à página que vamos preencher, e previnamo-nos contra tudo o que possa arrastar-nos para o mal.

Assim como, na escrita, os borratões são devidos, ou á inépcia do escrevente, ou às imperfeições do papel, do mesmo modo os maus actos, durante o ano que encetamos, poderão ser motivados únicamente pela maleficência de quem os praticar, ou, ainda, ocasionados pelos ares perniciosos do nosso tempo.

Dispunhamo-nos, da nossa parte, a agir bem, e venceremos os males da época. Sobretudo, convençamo-nos de que, só fazendo-nos, nós, bons, é que poderemos fazer bons os tempos que atravessamos.

C. L.

Caixa de Crédito Agricola Mutuo de Barcelos

Convocação da Assembleia Geral

De harmonia com o disposto nos estatutos desta Colectividade, convoco a Assembleia Geral ordinaria para o dia desasseis do corrente mês, pelas catorze horas; não havendo numero legal para a Assembleia funcionar, fica a m e s m a convocada, sem outro aviso, para o dia 23 do mesmo mês e hora.

Assuntos a tratar:

1.º—Apresentação de contas pela Direcção e eleição dos novos corpos Gerentes, e quaisquer assuntos de interesse colectivo,

2.º—Estabelecer a remuneração ao Encarregado da Escrita e aprovação de tudo mais que seja deliberado.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes às operações sociais serão facultados ao exame dos associados durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Caixa de Crédito Agricola Mutuo de Barcelos, 2 de Janeiro de 1947.

O Presidente da Assembleia Geral
America Gomes Fernandes Figueiredo

OBITUÁRIO

José da Graça Faria

Depois de este nosso amigo ter dado uma queda, sobreveio-lhe uma congestão que o reteve no leito perto de um mês e, na madrugada do dia 28, faleceu, na sua casa de Barcelinhos.

José da Graça Faria, solicitador muito estimado, foi um homem bondoso e trabalhador, sucumbindo com 82 anos de idade e era pai dos nossos amigos Snrs.: Dr. José da Graça Faria Junior, notario; Francisco, Eduardo, Carlos, Antonio e Luiz Graça Faria e sogra dos snrs. Rafael Meira Fontainhas, Abilio Rodrigues de Sousa e Joaquim Ferreira.

O seu funeral realizou-se no ultimo Domingo, com enorme acompanhamento, sendo uma frisante demonstração de saudade pelo venerando extinto.

De casa á igreja do Senhor da Cruz, onde teve responso e daqui ao Cemiterio Municipal de Barcelos, organizou-se um turno, do qual fizeram parte os Snrs.: Mário Norton, José Gomes de Sousa, Francisco José Monteiro Torres, João Pacheco Leite, Francisco Aguiar e Rogerio Calás de Carvalho.

A chave foi confiada ao Snr. Comendador Miguel Gomes de Miranda, digno Provedor da Santa Casa e o saimão foi conduzido pelos Bombeiros V. de Barcelinhos.

A' familia dorida, especialmente a seus filhos, genros, cunhadas e sobrinhos, enviamos as nossas condolencias.

D. Maria da Apresentação Garcia de Oliveira Barbosa

Na freguesia de Viatodos, deste concelho faleceu, com 55 anos de idade, a Snr.ª D. Maria da Apresentação Garcia de Oliveira Barbosa, casada com o nosso amigo e assinante Snr. Arnaldo Pereira de Oliveira Barbosa, industrial e negociante. Mãe amantissima dos Snrs. Arnaldo, Joaquim e Mário Garcia de Oliveira Barbosa e das Snr.as D. Maria Amélia, Maria Leopoldina, Maria de Lourdes e Maria Manuela de Oliveira Barbosa, aluna da Faculdade de Farmacia. Era enteada da Snr.ª D. Amélia Nunes Barbosa de Oliveira e irmã dos Snrs. Rev. José Garcia de Oliveira, dr. Joaquim José Nunes de Oliveira, assistente da Faculdade de Farmacia e dr. Iddio Joaquim Nunes de Oliveira, farmacêutico naquela freguesia e das Snr.as D. Laura, Maria Amélia e Maria dos Prazeres Garcia de Oliveira e D. Amélia e D. Maria Alzira Nunes de Oliveira e cunhada dos Snrs. Rev. José Pereira de Oliveira Barbosa e Carlos Macedo Andrade Couto.

O funeral da ilustre senhora, que se realizou Domingo, em Viatodos, foi muitissimo concorrido por cavalheiros desta cidade, Famalicão, Porto, Braga e das freguesias circunvisinhas de Viatodos.

A urna foi conduzida num prontosocorro dos Bombeiros V. de Barcelos.

A toda a familia dorida, «O Barcelense» envia sentidas condolencias.

D. Tereza Pereira

Com 82 anos faleceu, na freguesia de Gilmonde, a Snr.ª D. Tereza de Jesus Pereira, Mãe da Snr.ª D. Hortensia Fernandes Pereira, sogra e tia respectivamente dos nossos amigos Snrs. Manuel Alves Pereira e Antonio da Cruz Pereira, socios da firma Manuel Alves Pereira & Irmão, d'esta Cidade.

Pesames, a todos os doridos.

Maria Barbara Miranda

No dia 27 faleceu, nesta cidade, aquela senhora de 78 anos, avó dos nossos amigos Snrs. Serafim e Manuel da Silva Maciel, a quem apresentamos pesames.

Artur Alves Teixeira

Por lapso, no n.º 1863, dissemos que tinha morrido o nosso amigo, Snr. Manuel Alves Teixeira, proprietario, de Barqueiros, quando, quem faleceu, foi o nosso tambem amigo, Snr. Artur Alves Teixeira, cavalheiro que foi muito considerado na mesma freguesia.

Que o «morto vivo» nos desculpe, e pesames á familia do saudoso Artur Teixeira.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes, mais os Srs:

João Patricio Mendes, desta cidade; José Araujo Rodrigues, de S. Paulo; Manuel Guimarães Junior, desta cidade; Emilio Martins Rodrigues, de Lisboa; Domingos Fernandes Socorro, desta cidade; Señorita Mariêta Vallalta Mahiques, de Espanha; Armindo Marques da Costa, de Vila Cova e José Antonio Pereira, de Vila Boa S. João.

Agradecemos.

João de Sousa e Silva

Este nosso amigo, conceituado Negociante e digno Vereador Municipal, deu uma queda, fracturando um braço.

Lamentando o desastre, desejamos que em breve se restabeleça.

Emilio Pinto Rosa

Este nosso velho amigo e considerado Funcionario Administrativo, aposentado, encontra-se bastante doente.

Lamentamos.

Festa de anos

Ontem, a Snr.ª Professora D. Balbina Correia Teixeira, de S. João, teve a sua festa natalicia, motivo porque recebeu cumprimentos de suas irmãs e dos sobrinhos, que muito a estimam.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Dizem-me que quando em 1884 se inaugurou a Associação do B. V. de Barcelos, toda a população se associou de alma e coração aos festejos que então se promoveram para tal fim.

Que foi um contentamento indescritivel por se ver que a Companhia da Bomba, (designação que então tinha o pessoal que voluntariamente se dispunha a extinguir incendios), fosse substituida por um corpo de voluntarios que decididamente tomavam o encargo de, com metodo e ordem e com risco da propria vida, arrancarem das chamas do fogo os haveres e as vidas dos seus semelhantes, não resta a menor duvida, pois, de ano para ano se vem mantendo as mesmas manifestações de regosijo por ocasião dos seus aniversarios.

Desta fórma Barcelos quer assegurar uma inquebrantavel simpatia pela Corporação dos B. V., a qual diga-se a verdade, merece de todos os barcelenses não só respeito mas uma veneração especial.

Como no proximo dia 6 do corrente a simpatica Associação dos B. V. B. festeja o seu 63.º aniversario eu quéro de uma fórma especial registar n'esta minha humilde secção que «O Barcelense» amavelmente me dispensa, apresentar as minhas mais efusivas saudações ao Corpo Directivo dos nossos B. V. fazendo votos pelo progresso de tão humanitaria Associação. Z

BOAS-FESTAS

Continuamos a receber cumprimentos de Boas-Festas e Feliz Ano Novo quer pelo correio, quer pessoalmente, o que muito agradecemos e retribuimos, aos Senhores:

Dr. Manuel Ferreira Diogo, de Espinho; Professor Manuel Joaquim Leite Ribeiro, de Vieira do Minho; Carlos Serpa Soeiro Drago Cabreira da Fonseca e Costa Vila Lobos e Aguiar (Visconde da Capelinha) de Ponte do Lima; Professor Manuel da Silva Gomes, da Povoa de Varzim; Monteiro Guimarães, Filho, L.da, do Porto; Simão Guimarães, Filhos; João da Cunha Ferreira, desta cidade; Eduardo Silva e Esposa, de Ermesinde; Adriano Simões Ramos, desta cidade; Carvalho & Gastalho, do Porto; Director e Irmãos da Casa de Saúde de S. João de Deus, desta cidade; Manuel Falcão, do Porto; Secretariado Nacional de Informações, Cultura Popular e Turismo, do Porto; Sociedade Musical da Banda dos Passarinhos, da Povoa de Varzim e a Junta de freguesia de Tamel Santa Leocadia.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta **Redacção**, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—947, os Snrs. Baltazar Salazar, Adolfo de Oliveira, Eduardo Figueiredo Ramos, que pagou com 30$00, Professor Miguel da Costa Araujo, Florindo Carvalho, Diogo Tomaz Mesquita Quintela, Armindo Marques da Costa, João Patricio Mendes, Domingos Antonio da Silva, Rodrigo Francisco Rios Novaes, Alberto Gomes de Miranda, Benjamim Ferreira da Costa, Mario Norton, Antonio Machado Ramos, José Alves Leite, Isaias Gomes Correia, Manuel Alves de Oliveira, Manuel Guimarães Junior, Dr. Joaquim de Sá Carneiro, D. Cacilda Capela Vinhas, Emilio Martins Rodrigues, D. Palmira Figueiredo Mendes do Vale, Señorita Marieta Vallalta Mahiques, Francisco de Miranda Campelo, que pagou com 25$00, sendo 5$00 para um pobre, Antonio de Araujo Mimoso, Justino Bernardino Pereira, e Luiz da Pena.

Até 30—9—947, o Snr. Domingos da Costa; até 30—7—947, o Snr. Dr. João Eulalio Peixoto de Almeida; até 30—5—947, o Snr. Alberto Esteves; até 30—3—947, o Snr. Domingos Fernandes Socorro.

Até 30—1—948, o Snr. Valdemar Guimarães.

Até 30—12—946, os Snrs. Bernardo José de Queirós, Antonio Faria Maciel, Augusto José Ferreira Cachada, Adelino Ferreira de Araujo, José Gomes do Nascimento, Carlos Ramos, Reinaldo José Pereira, Francisco Pereira de Miranda, Domingos Gomes, Familia do saudoso Antonio da Costa Azevedo, e Delmiro Alves da Silva e Jacinto Pereira de Brito.

DO BRAZIL

Até 30—12—947, os Snrs. José Araujo Rodrigues, de S. Paulo e Narcizo Fernandes Bouças, do Rio de Janeiro e, até 30—12—946, o Snr. Manuel Joaquim da Costa Marques, de S. Paulo. Agradecemos.

José Francisco Torres

Este nosso ilustre conterraneo, que tem estado em Inglaterra a concluir os seus estudos, veio passar as Festas do Natal com seus Ex.mos Pais, dando-nos a honra dos seus amaveis cumprimentos. Agradecemos.

«O Barcelense»

Pessoa amiga necessita de 10 exemplares do n.º 1858 deste semanario, publicado em 16 de Novembro, portanto, os prezados assinantes que não façam colecção e os desejem dispensar, além da fineza, pagam-se a $50.

NO 63.º ANIVERSARIO DOS BOMBEIROS V. DE BARCELOS

Todos os barcelenses se preparam para, na proxima segunda-feira, dia 6 de Janeiro, ir á séde da Benemerita Associação dos nossos Bombeiros Voluntarios saudarem a Ex.ma Direcção, os briosos Comandantes e o Corpo Activo dessa prestimosa Colectividade da nossa Terra.

Conforme o programa que publicamos no ultimo numero, as festas comemorativas do 63.º Aniversario terão o brilho das dos anos anteriores, e ás quais nos associamos com todo o prazer.

«O BARCELENSE», saúdando todos os Amigos dos Bombeiros de Barcelos, faz votos pelas prosperidades de tão filantropico Organismo, honra dos Bombeiros Portugueses.

COMUNICADO

A Direcção da Casa do Povo de Fregoso consciu dos seus deveres civicos, moraes e corporativos, não póde ficar indecisa e em silencio perante uma campanha difamatoria promovida contra este Organismo.

Sinto ter de atacar três cavalheiros que julgava amigos, mas logo que êles puseram a amisade de parte para satisfaser suas ambições politicas, eu seria o maior cobarde se me pozesse de côcoras; mas não; de pé, gritarei: Presente. Sim presente e eide-lhes provar que dentro da C. do P. de Fregoso se cumpre a Lei e se dignifica o Estado Novo e o regimen Corporativo, e se a Lei não é cumprida com o rigor que devia ser é só para beneficio dos interessados. Ei-de-lhes mostrár o que este Organismo de inação (como eles julgam) se tem interessado pelos que tem falta de pão, saude e instrução.

O signatario póde falar de cara levantada, pois tem um passado moral e politico muito mais limpo do que todos os seus acusadores. Politicamente nada vale, mas vestiu um casaco em 1913 e apesar de já estár velho n'unca o virou.

Julgavam talvez estes senhores que por reclamarem um inquérito todo baseado em mentiras pondo lá duas dezenas de nomes sem a quase totalidade autorisarem, n'em assinarem apesar de saberem, pois quase todos tinham recebido beneficios como passo a demonstrar:

Antonio de Sá Neiva 14 consultas e 69$25 de subsidio.

Antonio da Silva e mãe com quem vive, 13 consultas e 426$00, de subsidio; José Gomes de Castro, 17 consultas e 188$80 de subsidio; Eduardo Passos, 7 consultas e 32$25 de subsidio; Saverino Afonso, 4 consultas; Antonio Afonso, 5 consultas; Maria da Piedade Martins, 11 consultas, 17$00 de subsidio e livros para um filho; Maria Rodrigues de Sá, que não é socia, recebeu pelo marido 11 consultas; Albertino Azevedo, 4 consultas e 16$00 de subsidio; Abel Rodrigues da Cruz, 4 consultas; Joaquim Marinho, 1 consulta, etc. etc. Pelo que fica exposto já se vê que os homens e mulheres que deram o seu nome estavam cheios de queixas contra a C. do Povo! O mais interessante foi os mentôres desse inquerito—pôrem nomes sem autorisação dos proprios, no que já são uzeiros em proesas d'esse jaêz, tendo até já vindo expontaneamente alguns á C. do P. lavrar o seu protesto contra a inclusão do seu nome.

Fregoso, 27 de Dezembro de 1946.

Antonio Martins Dias da Cruz
Presidente da D. da C. P. de F.

ASSEMBLEIA BARCELENSE

Convocação

Nos termos do artigo 18 dos estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 11 de Janeiro de 1947 ás 22 horas, afim-de proceder á eleição dos novos corpos gerentes bem como para discussão e aprovação das contas da gerência do ano de 1946 e parecer do Conselho Fiscal.

Não comparecendo número legal de sócios fica a mesma transferida para o dia 15 do referido mês á mêsma hora, que funcionará com qualquer número.

O Presidente da Assembleia Geral
Aires Duarte (Dr.)

Conselheiro Dr. Sá Carneiro

MISSA DO 7.º DIA

Sua Familia, participa ás pessoas amigas que, terça-feira, dia 7, ás 10 horas, na Igreja Paroquial de Barcelinhos, celebrar-se-á a Missa do 7.º dia por alma do extinto.

JOSÉ LUÍS DA CUNHA

AGRADECIMENTO

A familia dorida julga já ter agradecido a todas as pessoas que fizeram a fineza de tomarem parte no funeral, e que assistiram ás Missas dos 7.º e 30.º dias, bem como ás que enviaram cartões de condolencias, mas, podendo haver qualquer falta involuntária, vem, por esta forma, reparal-a, estando, pois, reconhecida a todos.

Barcelos, 3 de Janeiro de 1947.

A FAMILIA

JOAQUIM MARTINS
(de S. Verissimo)

A familia do querido extinto, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que pessoalmente, ou por qualquer outro meio os acompanharam na sua dôr, vem testemunhar a sua muita gratidão e infinito reconhecimento.

Aviso

A Direcção do Club Fluvial Vasco da Gama, avisa todos os portadores de bilhetes dos brindes a sortear, que o mesmo se realizará no próximo mês de Julho em local oportunamente a anunciar.

A DIRECÇAO

SARRABULHO

Quereis apreciar as saborosas pàpas e os bons rojões de porco?

Ide, ou mandai, amanhã e segunda-feira, á **Casa Araujo** (que tem o «PORCO Á PORTA.)

Não falteis, porque a culinária é excelente, e os VINHOS são de superior qualidade, tudo por preços modicos.

CASA—VENDE-SE

Nesta cidade, servindo para comercio ou industria e habitação, bôa construção e bem localisada.

Informa o Snr. Cordeiro, casa das gabardines.

VENDE-SE

Bonito carro de bébé, completamente novo, — «de Tairinka».

Falar nesta redacção.

Dr. Moreira da Quinta
MÉDICO
Doenças da boca e dentes
Largo da Calçada, 37-1.º
(POR CIMA DO Café Novo)

CASA DO POVO DE CARAPEÇOS DO CONCELHO DE BARCELOS

Para os fins a que se refere o Art.º 11.º dos Estatutos, avisam-se os Snrs. sócios efectivos e contribuintes, que se encontram em reclamação durante 30 dias, a contar de 30 de Dezembro a 30 de Janeiro de 1947, as cotisações que lhe dizem respeito, podendo consultar as listas afixadas na Séde deste Organismo todos os dias uteis.

Carapeços, 27 de Dezembro de 1946.

O Presidente da Direcção
Benjamim Ferreira da Costa

ANUNCIO

CASA DO POVO DE LIJÓ DO CONCELHO DE BARCELOS

Para os fins a que se refere o Art.º 11.º dos Estatutos, encontram-se afixadas, na Séde desta Casa do Povo, as relações dos sócios efectivos e contribuintes para efeito de quaisquer reclamações, pelo periodo de 30 dias a contar de 1 a 30 de Janeiro do ano de 1947.

O Presidente da Direcção
José Duarte Vale

ATENÇAO!!

Requerimentos e reclamações para as repartições, serviços das Juntas de Freguezia, Casas do Povo e outros organismos.

Encarrega-se pessoa competente.

Informa esta redacção.

Se V. Ex.ª está comprador de:

Oliveiras
Laranjeiras
Tangerineiras
Macieiras
Pereiras
e quaisquer outras árvores

PEÇA CATÁLOGO A
António MARIANO MADEIRA & Irmãos, Limitada
ARBORICULTORES
Comprar nesta casa uma vez é ficar cliente para sempre.
Não compre sem consultar os nossos preços.
S. Frutuoso Coimbra
Representante em Barcelos:
Antonio José de Sousa Costa

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova n.º. 44

PNEU 450+17

Perdeu-se um pneu, completo. Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

NA GARAGEM SANTO ANTONIO

Que, na Rua Barjona de Freitas, gira, unicamente, sob a direcção do seu proprietario—José Felgueiras dos Santos, continua a vender-se acessorios de bicicletas, bem como concerta e aluga excelentes bicicletas, por preços modicos.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia *João Pacheco*.

Elvira Herminia da Costa dos Santos

Modista Diplomada

Executa com a maior perfeição todos os artigos de vestuario para senhoras e crianças.

RUA DE S. FRANCISCO, 14
BARCELOS

Dr. Mário Queiroz

MEDICO

Consultas das 10 ás 12 / 17 ás 19

CONSULTORIO E RESIDENCIA
na da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

PROPRIEDADES NO BRASIL
DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA
TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, ***pelas suas Filiais no*** RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, ***encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.***

CORDEIRO & PEDROSA, L.da

RUA MIGUEL ANGELO, 115—117—BARCELINHOS—BARCELOS
Artigos funerários: depositários de velas de cêra, das mais acreditadas fabricas; artigos religiosos, etc., etc.
Preços sem competencia

Este bem montado estabelecimento já abriu ao publico, e espera receber as prezadas ordens dos barcelenses, onde serão bem atendidos.

2 Anos de Garantia

Todos os receptores vendidos por OGERP-RÁDIO ***terão 1 ano de garantia dado pela fabrica e outro de Assistencia Tecnica dado pelas Oficinas de*** OGERP-RÁDIO.

CANDIDO DIAS, L.DA

Rua das Flores, 282
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bôlsa

«A gerencia desta casa está a cargo dos seus principais sócios, Snrs. Augusto e Afonso Pinto de Magalhães, que durante largos anos estiveram ao serviço do Banco Borges & Irmãos.

BRASIL

NAVIOS A SAIR EM JANEIRO: CITY OF LISBON—HILARY NORTH KING E SANTA CRUZ
EM FEVEREIRO: COLUMBIA—SERPA PINTO E CITY OF LISBON.
AVIÕES DA PAN AMERICAN—PANAIR E BRITISH SOUTH
Para tratar de passagens e passaporte
JOAQUIM FERNANDO
Praça do Almada, 45
PÓVOA DE VARZIM
PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

FORNECIMENTO DE PNEUS

Goodyear, Firestone e Mabor, entrega no seu escritório, mediante guia da D. G. V., sem despezas.

Tambem aceita inscrições de venda livre

FRANCISCO DUARTE COUTINHO
Av. Dr. Oliveira Salazar, 71—BARCELOS
TELEFONE 8341

EDITAL

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Alcides de Aragão, Terceiro Oficial servindo de Chefe de Secretaria da Camara Municipal de Barcelos

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art.º 10.º da Lei n.º 2.015. de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPUBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1947, terão início em 5 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos Art.ºs 1.º e 2.º da citada Lei:

São eleitores e, como tal recenseáveis:

1.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre a aplicação de capitais;

3.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações minimas:

a)—curso geral dos liceus;
b)—curso do magistério primário;
c)—curso das escolas de belas artes;
d)—curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
e)—cursos dos institutos industriais e comerciais.

4.º Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que sendo chefes de familia, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de familia as mulheres viuvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino que sendo casados e saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200$00.

A prova de saber ler e escrever faz se:

a)—Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na séde da respectiva Junta de Freguesia;

b)—Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c—Por requerimento escrito, lido e assinádo pelo próprio perante a comissão referida na alinea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de sêlo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d)—Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos 2.º, 4.º, e 5.º faz se:

a)—Pela exibição perante a comissão da freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleito;

b)—Pela inclusão do mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou a publica-forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alinea a) ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art.º 13.º, da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

1.º—Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º—Os interditos por sentença com transito em julgado e os notóriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º—Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º—Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com transito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º—Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º—Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;

7.º—Os que professam ideias contrárias á existência de Portugal como Estado independente e á disciplina social;

8.º—Os que notóriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direitos a voto, poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento, ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias, e morada.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais dêste Concelho.

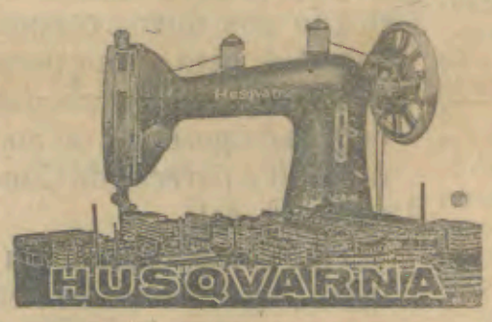
Paços do Concelho, 23 de Dezembro de 1946.

Alcides de Aragão

ADUBEX
AO SERVIÇO DA LAVOURA
PARA COBERTURAS
PILADO SECO
Vende MIGUEL DE GUERAL—Barcelos.

Fotografia Robim
RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELOS
Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.
Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.
Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

'A BRINQUELANDIA,
Fabrica de brinquedos e utilidades, encarrega-se de toda a classe de pinturas, cuja perfeição garante.
Especialidade em pintura de moveis.
Largo D. Antonio Barroso—Telefone 8394



HUSQVARNA
257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automáticamente sem ser preciso a aplicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobresalentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos concelhos
SILMES L.da—BARCELOS
Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia vàlido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de todas assistencia técnica.

ESTORES VITÓRIA
HIGIENE E SEGURANÇA
MELHORES NÃO SE FABRICAM
MAIS MODERNOS NÃO HA
Fabricados nas:
Industrias Reunidas Migoco, L.da
NINE—Minho
Aos Ex.mos Snrs. Engenheiros, Construtores e Proprietários no seu interesse consulte-nos
Representante no Porto:
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º (elevador)